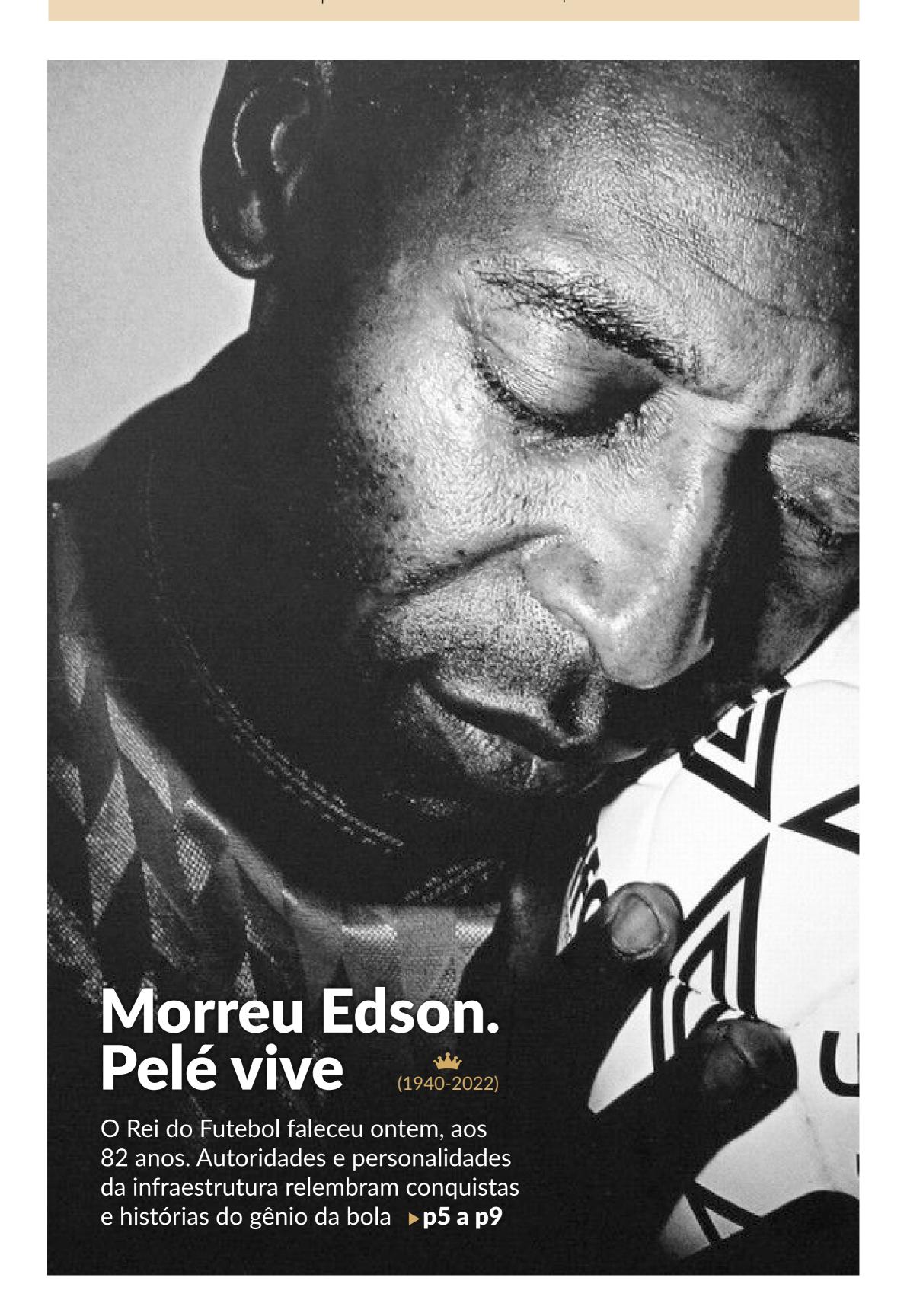


SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | N° 272 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

NACIONAL Comércio exterior acumula superávit de quase US\$ 60 bi no ano ▶p3

NORDESTE Complexo
Portuário de Suape apresenta
novo Plano Diretor ▶p4

OPINIÃO "O imortal Pelé, abridor de portos", artigo de Luiz Dias Guimarães ▶**p9**



EDITORIAL

Pelé eterno

Morreu nessa quinta-feira, dia 29, em São Paulo, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, o rei do Futebol. Com 82 anos, ele estava internado há exatamente um mês no Hospital Albert Einstein, lutando contra um câncer no cólon, diagnosticado em setembro do ano passado. O funeral, como não poderia ser de outra forma, ocorrerá em Santos, no Litoral de São Paulo, cidade que abriga o mais importante porto da América do Sul e cujo principal clube de futebol,

Não é coincidência que, no município, bem próximo da região portuária, tenha sido instalado um museu dedicado ao Rei do Futebol.

o Santos Futebol Clube, se tornou conhecido globalmente graças à

atuação de Pelé como seu principal jogador, por quase duas décadas.

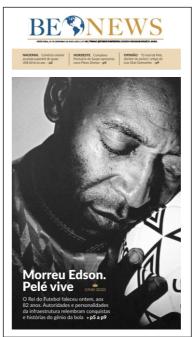
A fama de Pelé, construída a partir de sua carreira como jogador de Futebol, principalmente no período em que vestia as cores do Santos, ultrapassou os limites do esporte. Certamente, ele está entre os brasileiros que levaram o nome do País a todo o globo, como símbolo de competência em campo e fairplay. Ainda hoje, décadas após ter encerrado suas participações oficiais dentro das quatro linhas, é reverenciado por suas jogadas e pela sua postura social, tendo sido uma das primeiras personalidades da nação, na história recente, a chamar a atenção para a situação das crianças em situação de rua.

Esse era Pelé, o jogador, o esportista, o mito. Que levou o Santos a ser bicampeão da Libertadores e a conquistar o mundial nos anos de 1962 e 1963, e que integrou a seleção brasileira nos anos em que venceu suas primeiras copas do Mundo: em 1958, em 1962 (dessa vez, estava machucado e teve uma atuação menor) e em 1970.

Agora, diante de sua morte, se percebe que o câncer acabou levando o Edson, o homem cuja disciplina e habilidade deram origem ao Rei do Futebol. Ele, como todo ser humano, é finito. Ele morreu. Mas a ideia, o mito, o Pelé, este não. Ele continua e continuará vivo na memória e, especialmente, no coração dos brasileiros e dos apaixonados pela arte do futebol. Morreu Edson Arantes do Nascimento. Pelé é eterno.

NESTA EDIÇÃO

FOTO WallpaperDog



- CAPA
- 5 Morre Edson Arantes do Nascimento, o homem que tornou Pelé eterno

HUB

3 Novo ministro dos Transportes avalia medidas para o setor ferroviário

NACIONAL

3 Comércio exterior brasileiro acumula superávit de US\$ 59,817 bilhões no ano

REGIÃO NORDESTE

4 Complexo de Suape lança novo Plano Diretor

PORTUGAL

4 Ministro das Infraestruturas de Portugal deixa o cargo

TRIBUTO AO REI PELÉ

- 6 Setor de Infraestrutura reverencia o Rei
- 7 Homem e jogador com luz própria, conta fundador da Una Eventos

OPINIÃO

- 8 "Minhas três entrevistas com Pelé", por Ivani Cardoso
- 9 "O imortal Pelé, abridor de portos", por Luiz Dias Guimarães

SOCIAL

10 Vitrine: bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

11013-919, BR

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel e Tales Silveira

Design Gráfico

Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O novo ministro e as ferrovias 1

Anunciado ontem como o novo ministro dos Transportes, o exgovernador de Alagoas e senador eleito Renan Filho (MDB) afirmou que estuda ter de "mexer" no setor ferroviário, para garantir seu desenvolvimento nos próximos anos. Uma opção citada por ele é a utilização das Parcerias Público-Privadas (PPP). "Temos que olhar se dá pra ficar de pé as ferrovias só com recursos privados ou se é preciso de um modelo novo. Eu sei disso (que o modal não se desenvolve apenas com recursos privados), mas não estou querendo afirmar agora. Sinto cheiro de longe que talvez a gente precise mexer nisso", disse.

O novo ministro e as ferrovias 2

Renan Filho foi questionado se pensa em oferecer subsídios para a atividade ferroviária, mas a opção foi descartada. "Não. Subsídio é uma palavra muito ruim. Precisamos verificar qual a necessidade que o setor privado tem, da entrada do governo também para deixar o modelo de pé. Parceria, PPPs, tem vários modelos. temos que olhar a experiência internacional. O Brasil foi de um modelo de concessão pura, onde só o capital privado precisa ser investido e a ferrovia tem que remunerar o seu próprio capital. Isso é muito difícil porque Brasil é país de dimensão continental", explicou.

O novo ministro e as ferrovias 3

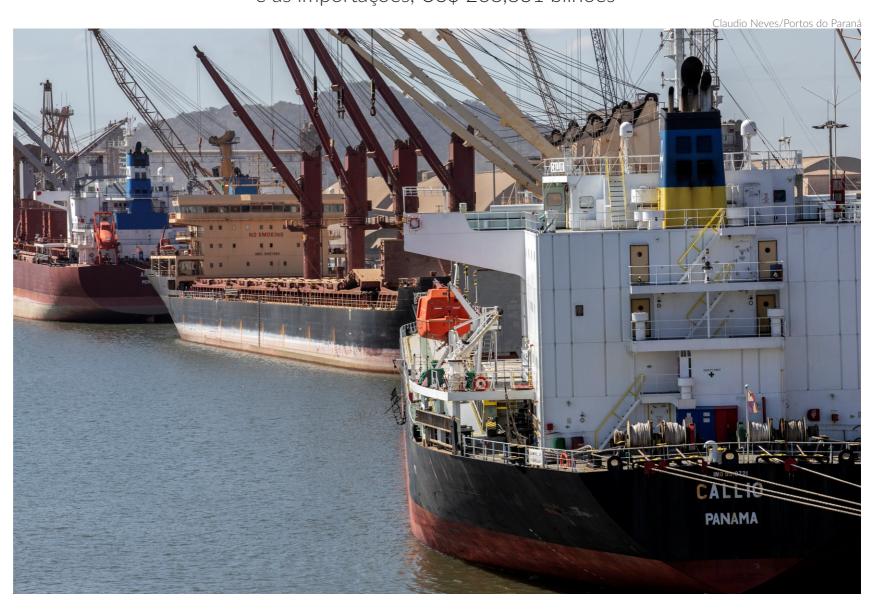
O futuro ministro dos Transportes também foi questionado sobre eventuais revisões de contratos de concessão ferroviária, ele destacou que os atuais devem ser respeitados. Mas os novos serão "melhorados". "Revisão de contrato tem que olhar com muita calma. Quando um governo quer mudar contrato, todo mundo é contra. Quando o setor produtivo quer rever contrato, a defesa às vezes é mais ampla. Não sou contrário, mas, de maneira geral, contrato deve ser respeitado. De maneira específica, vamos dar uma olhada. Precisamos melhorar a qualidade dos novos contratos. O Brasil precisa se modernizar e olhar a agenda internacional e levar em consideração nossas peculiaridades", respondeu.

O novo ministro e as ferrovias 4

No término da entrevista, Renan Filho elogiou o modelo da fusão das estatais EPL e Valec, dando origem à Infra S.A., subordinada a sua pasta. "Transportes terá a Infra SA, que é um bom modelo, e o Dnit. Um para ferrovias e outro para estradas. Ficou menor, mais ágil e com foco mais claro", disse.

Comércio exterior brasileiro acumula superávit de US\$ 59,817 bilhões no ano

As exportações somaram US\$ 328,648 bilhões e as importações, US\$ 268,831 bilhões



US\$ 20,286 bilhões em vendas ao exterior e US\$ 18 bilhões em compras internacionais

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O comércio exterior brasileiro acumula um superávit de US\$59,817 bilhões no ano, até a quarta semana de dezembro. Isso porque o País exportou mais do que importou ao longo de todo o período. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

Segundo a Secex, de janeiro até a quarta semana de dezembro, as exportações somaram US\$ 328,648 bilhões (alta de 19,4% sobre 2021) e as importações, US\$ 268,831 bilhões (elevação de 25%). Os índices de variações percentuais consideram o critério de média diária das operações.

Com isso, a corrente de comércio, que é a soma dos saldos das exportações e das importações, atingiu US\$597,479 bilhões em 2022, considerando os resultados até a quarta semana deste mês. Trata-se de um crescimento de 21,9% em comparação a igual período do ano passado.

Dados referentes exclusivamente a dezembro revelam superávit comercial de US\$2,286 bilhões, resultado de US\$ 20,286 bilhões em vendas ao exterior e US\$ 18 bilhões em compras internacionais. Isso resultou em corrente de comércio de US\$ 38,285 bilhões na parcial deste último mês do ano. Na comparação com igual período do ano passado, portanto, houve crescimento de 12,3% nas exportações e de 19,3% nas importações, ampliando em 15,5% a corrente de comércio (critério de média diária).

Desempenho dos setores em dezembro

De acordo com a Secex, todos os segmentos registraram aumento nas vendas neste mês, considerando os resultados acumulados até a quarta semana. O aumento foi de 31,4% (média diária) nas exportações da agropecuária, que somaram US\$ 3,69 bilhões no período. Também houve alta de 17,4% nas vendas externas da indústria extrativa, que chegaram a US\$ 5,21 bilhões; e de 5,2% nos embarques da indústria de transformação, que alcançaram US\$ 11,27 bilhões. A combinação destes resultados elevou o total das exportações.

Na agropecuária, os destaques das exportações foram animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos; milho não moído, exceto milho doce; e frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas. Na indústria extrativa, os resultados foram impulsionados, principalmente, por outros minerais em bruto; carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado; além de óleos

Na agropecuária, os destaques das exportações foram animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos NAS QUATRO SEMANAS DE DEZEMBRO, TODOS **OS SEGMENTOS REGISTRARAM ALTA** NAS VENDAS AO **EXTERIOR: AGROPECUÁRIA** (SOMOU US\$ 3,69 BILHÕES, +31,4%), INDÚSTRIA EXTRATIVA (US\$ 5,21 BILHÕES, +17,4%) E INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (US\$ 11,27 BILHÕES, +5,2%)

brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus. Na indústria de transformação, os destaques foram açúcares e melaços; tabaco, descaulificado ou desnervado; e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos).

Do lado das importações, também foram registrados aumentos em todos os setores. Houve crescimento de 6,6% em agropecuária, que somou US\$ 373 milhões; elevação de 46,1% em indústria extrativa, que chegou a US\$ 1,71 bilhão e, por fim; alta de 18,8% em indústria de transformação, que alcancou US\$ 15,78 bilhões.



REGIÃO NORDESTE

Complexo de Suape lança novo Plano Diretor

O instrumento dispõe sobre o ordenamento do uso e ocupação do solo do território sob administração da estatal portuária

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) lançou ontem (29) o Plano Diretor Suape 2035, documento que tem como objetivo proporcionar a melhoria da gestão territorial do ativo.

A solenidade de lançamento foi realizada na Sala do Investidor do centro administrativo da empresa, em Ipojuca, no Grande Recife. Empresários do setor portuário foram convidados para conhecerem os principais pontos de atualização do documento.

Entre as mudanças mais relevantes apresentadas está a possibilidade de uma malha viária hierarquizada (quando cada via tem uma função), e uma concepção modular para a ocupação do território, contando com os padrões básicos de dimensionamento de lotes e quadras, além de padrões viários compatíveis com o cenário de ocupação futura.

O novo instrumento, além de destacar mudanças em relação aos marcos do ordenamen-



Em relação à Zona de Preservação Ecológica, foi proposto o resguardo de parte do território como área para preservação mais rigorosa

to do território de duas zonas produtivas do território - a Zona Industrial (ZI) e a Zona Central de Serviços (ZCS), aponta soluções relacionadas, principalmente, ao tema habitacional.

Neste sentido, o documento pontua a presença histórica de famílias residentes no entorno do complexo e que delimitam setores de caráter especial. A intenção, segundo a assessoria do porto, é que sejam estudados caso a caso para possíveis transferências de área, onde a atividade da agricultura familiar seja mantida e ambientalmente sustentável.

Em relação à Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), foi proposta uma subdivisão, resguardando parte do território como área determinada para preservação mais rigorosa. Ainda é prevista a adoção de uma forma de ocupação de conservação sustentável, por meio da implantação de sistemas agroflorestais para acolher parte da população rural residente no complexo.

No que diz respeito ao

patrimônio cultural, as propostas desenvolvidas estão focadas nos desafios e no potencial de sustentabilidade dos artefatos arqueológicos.

Para o diretor-presidente de Suape, Francisco Martins, alguns pontos do plano vigente precisaram ser reavaliados sem colocar em risco a integridade dos objetivos já consagrados no plano vigente.

"Conseguimos fazer uma proposta de mudança substancial e, para isso, precisamos assumir uma postura mais arrojada e inovadora com o intuito de superar a complexidade dos desafios encontrados, mas respeitando o trabalho já consolidado", disse.

Martins destacou também que o novo Plano Diretor é um instrumento construído para fortalecer o planejamento a longo prazo do complexo.

A revisão do plano começou em fevereiro de 2022, com o início de estudos técnicos multidisciplinares. O levantamento foi liderado pelo consórcio formado pelas empresas TPF e Ceplan, vencedor da licitação, num investimento de R\$6,8 milhões.

Após os estudos preliminares, ocorreram as oficinas participativas.

O coordenador de Planejamento e Urbanismo de Suape, Roberto Salomão, destacou a importância do diálogo mantido em todo o processo com todos os atores.

"Contar com a participação dos atores e agentes atuantes no território de Suape foi essencial para a definição das estratégias e ações que permitiram a consolidação e o desenvolvimento da revisão e atualização do Plano Diretor", pontuou.

PORTUGAL

Ministro das Infraestruturas de Portugal deixa o cargo

Pedro Nuno Santos renunciou após polêmica envolvendo pagamento de indenização a uma ex-conselheira da TAP

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O ministro de Infraestruturas de Portugal, Pedro Nuno Santos, renunciou ao cargo ontem (29), após a polêmica envolvendo o pagamento de uma compensação a uma ex-conselheira da TAP, companhia aérea estatal que está recebendo mais de 2 bilhões de euros em ajuda do governo. O secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Santos Mendes, também se demitiu.

Alexandra Reis, a ex-conselheira, deixou a TAP em fevereiro deste ano e recebeu uma indenização de 500 mil euros. O montante gerou polêmica popular na época porque a companhia estava recebendo ajuda

financeira do governo.

Em comunicado, a pasta anunciou ontem que "perante a percepção pública e o sentimento coletivo gerados em torno deste caso, o ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, entende, neste contexto, assumir a responsabilidade política e apresentou a sua demissão ao primeiro-ministro".

O até então secretário Hugo Santos também se manifestou e disse que "não viu incompatibilidades" no acordo de saída de Alexandra Reis, mas entendeu, "face às circunstâncias, apresentar a sua demissão".

O primeiro-ministro português, António Costa, se pronunciou em seguida aceitando o pedido de demissão de Nuno, e agradecendo pelo "empenho e dedicação ao longo dos sete anos em que esteve no governo".

Ao anunciar a sua demissão, Pedro Nuno disse que todo o processo de desligamento da ex-conselheira foi acompanhado pelo corpo jurídico da companhia aérea e por uma sociedade de advogados externa à empresa e que só obteve conhecimento parcial aos "termos do acordo". Porém, frente às dúvidas surgidas com o caso, ele solicitou à empresa explicações sobre o processo e, após as respostas, entendeu que seria me-Ihor entregar a sua carta de demissão.

Meses depois de ter deixado a companhia aérea, Alexandra Reis foi nomeada diretora da

O ministro de Infraestruturas de Portugal, Pedro Nuno Santos, teve seu pedido de renúncia aceito pelo primeiro-ministro António Costa

NAV, empresa estatal de tráfego aéreo, e em seguida ingressou no governo ocupando o cargo de secretária de Estado do Ministério da Fazenda, em dezembro, onde permaneceu por apenas quatro semanas.

OPOSIÇÃO

Os partidos de oposição pediram aos funcionários do alto escalão da TAP e membros do governo que compareçam ao Parlamento para dar mais esclarecimentos sobre o assunto.

A companhia aérea está passando por um processo de reestruturação que envolveu cortes de pessoal e reduções salariais para muitos funcionários. A situação levou o primeiroministro a dizer em setembro que pretendia privatizar a companhia em até 12 meses.



TRIBUTO AO REI PELÉ

Morre Edson Arantes do Nascimento, o homem que tornou Pelé eterno

Rei do Futebol estava internado há um mês. lutando contra um câncer no cólon. Velório e sepultamento serão em Santos



Pelé no Museu da CBF com a taça Jules Rimet: ele conquistou os títulos das Copas do Mundo de 1958, 1962 e 1970

ALEXANDRE FERNANDES redacao@portalbenews.com.br

Morreu ontem (29), em São Paulo, Edson Arantes do Nascimento, o homem que tornou Pelé eterno. O maior jogador de futebol de todos os tempos tinha 82 anos e estava internado há exatamente um mês no Hospital Albert Einstein, lutando contra um câncer no cólon, descoberto em setembro do ano passado.

O funeral será realizado em Santos, que ganhou projeção mundial graças a Pelé e ao principal porto do país. Na cidade, inclusive, há um museu dedicado ao Rei – o Museu Pelé próximo ao complexo portuário.

O velório, aberto ao público, terá início na manhã de segunda-feira, dia 2, no gramado da Vila Belmiro, o estádio do Santos Futebol Clube, onde ele jogou por quase duas décadas.

Na manhã do dia seguinte será realizado um cortejo pelas ruas e avenidas da cidade, até o Canal 6, onde mora a mãe de Pelé, dona Celeste, que completou 100 anos no dia 20 de novembro. Depois disso, o desfile seguirá em direção à Memorial Necrópole Ecumênica para o sepultamento, que será reservado aos familiares.

Pelé transcendeu o futebol. É uma das personalidades mais conhecidas do mundo. Por esse motivo, a notícia da morte de Edson repercutiu em todo o planeta, e não só no âmbito esportivo.

Histórico

Pelé nasceu na cidade mineira de Três Corações, no dia 23 de outubro de 1940, filho de dona Celeste e do jogador João Ramos do Nascimento, o Dondinho.

Ainda criança, foi com a família para Bauru (SP). Foi nessa cidade que ele teve seu primeiro contato com o futebol. Jogou em alguns times locais, entre eles, o Barquinho, como era conhecido o quadro infanto-juvenil do Bauru Atlético Clube.

CIDADE ONDE SERÁ REALIZADO O FUNERAL, **SANTOS ABRIGA** O MUSEU PELÉ, **QUE FICA NAS PROXIMIDADES** DO PRINCIPAL PORTO DO PAÍS

O talento do menino logo chamou a atenção do técnico da equipe, Waldemar de Brito, que convenceu os pais a leválo para o Santos Futebol Clube. A estreia pelo time foi no dia 7 de setembro de 1956, na goleada por 7 a 1 sobre o Corinthians de Santo André. Pelé entrou na segunda etapa e marcou o primeiro de seus 1.282 gols.

O resto é história. Pelo Santos foi bicampeão da Libertadores e mundial nos anos de 1962 e 1963. Conquistou dez títulos paulistas e seis brasileiros. Disputou diversos torneios e amistosos no exterior. Sem falar no seu milésimo gol, marcado na vitória sobre o Vasco por 2 a 1, no Maracanã, no dia 19 de novembro de 1969.

Pela seleção brasileira, conquistou a primeira Copa do Mundo na Suécia, em 1958, com 17 anos. Em 1962, no Chile, machucou-se no início da competição e viu outro gênio, Garrincha, conduzir o Brasil ao bicampeonato. E o tri veio no Mundial de 1970, no México.

Pelé daria adeus à seleção em 1971, em amistosos contra Austria e lugoslávia. Já a despedida do Santos foi em 2 de outubro de 1974, na Vila Belmiro, contra a Ponte Preta.

Pouco depois, no entanto, o atleta aceitaria um convite para jogar nos Estados Unidos e desenvolver o futebol por lá. Defendeu o New York Cosmos de junho de 1975 a outubro de 1977.

Honrarias e atividades

Pelé continuou recebendo honrarias pelo legado que deixou ao futebol. Duas delas estão entre as mais importantes. Em 1981, foi eleito o Atleta do Século XX em votação promovida pela revista francesa L'Équipe. E em 1997, recebeu o título de Cavaleiro Honorário do Império Britânico das mãos da rainha Elizabeth II, que também morreu este ano.

Enquanto a saúde permitiu, o Rei atuou em diversas áreas após o encerramento da carreira. Foi empresário, cantor, ator de cinema, comentarista esportivo e garoto-propaganda de diversas marcas, entre outras atividades. Também foi ministro do Esporte durante o primeiro mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, de 1995 a 1999.

TRIBUTO AO REI PELÉ

Setor de Infraestrutura reverencia o Rei

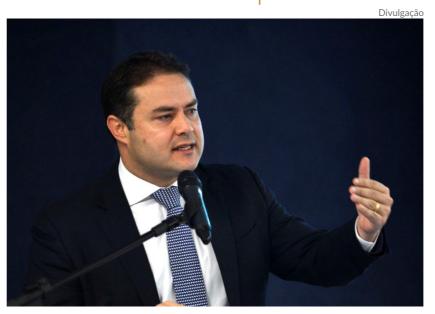
Autoridades e executivos do setor de infraestrutura lamentam a morte de Edson Arantes do Nascimento e prestam homenagens ao Rei do Futebol. Alguns lembram até passagens que viveram com o eterno Pelé. Confira a seguir.

Futuro ministro dos Portos relembra encontros com o Rei do Futebol



Em sua conta em uma rede social, o futuro ministro dos Portos e dos Aeroportos, Márcio França, lamentou a morte de Pelé e relembrou seus encontros com ele. "O Rei Pelé fez o Brasil ser conhecido e reconhecido no resto do mundo, parou uma guerra e alcançou tudo que um atleta podia. Brilhou com a 10 do Santos e da Seleção. Tive a sorte de torcer por ele vestindo as duas camisas. O Edson, homem de Três Corações se vai, Pelé é eterno!", escreveu. E complementou: "Assisti pessoalmente a sua despedida do Santos e estive com ele como prefeito e secretário de estado. Um privilégio imortal para mim, que recebi, pessoalmente, uma de suas camisas, que guardo com muito carinho"

Criatividade e nobreza são destacadas pelo novo ministro dos Transportes



O próximo ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou a nobreza e a criatividade de Pelé. Em sua conta em uma rede social, ele escreveu: "Perdemos nosso maior ídolo do futebol. A criatividade e a nobreza de Pelé sempre estarão em nossos corações e seguirão inspirando as novas gerações de craques. Um salve para o maior jogador de todos os tempos!"

O dia em que o presidente da Fenamar encontrou Pelé, "o ascensorista"



O presidente da Federação Nacional dos Agentes de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Nery, recorda-se de ter encontrado o Rei do Futebol em uma situação inesperada, com Pelé como "ascensorista". "Pelé tem seu escritório em Santos no mesmo prédio em que tenho meus escritórios. Certa vez, dentre algumas outras vezes, o encontrei no elevador - destes mais antigos, que, na época, ainda tinha destes bancos que baixava para o ascensorista trabalhar. Pelé estava sentado no banco e me perguntou para que andar eu ia. Eu disse: 'Opa... olá sr. Edson... que prazer... boa tarde... vou no quarto... obrigado". Nery complementa: 'Ele prontamente respondeu: pois não'. Não é sempre que o Pelé está de ascensorista para você".

Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export relembra quando Pelé jogou no seu time



Apaixonado por futebol, o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, o consultor José Roberto Campos, lembra que conheceu Pelé na adolescência, em Santos: "Eu, meus irmãos e alguns amigos formamos um time chamado Samburá, jogávamos no quintal da nossa casa, na Avenida Francisco Glicério, e na praia. Volta e meia chegavam Dorval, um tal de Pelé e um tal de Mengálvio, pedindo para jogar. Deixávamos que eles entrassem no time e jogamos muitas vezes juntos. Um dia, o Pelé estava no meu time e eu marcando o Dorval, só que ninguém marca o Dorval, ele é fantástico. O Pelé não se aguentou e disse para eu dar canelada no joelho dele, que tava bichado. Pois é, nem em pelada ele queria perder."

Presidente da Fenop se reuniu com o Rei para tratar de revitalização portuária

Atual presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino lembra das reuniões que teve com Pelé, inclusive no próprio escritório do Rei no Centro de Santos, quando era secretário de Assuntos Portuários de Santos. Os encontros eram para tratar da revitalização da área portuária do Valongo, em Santos, projeto que envolveu o museu dedicado ao jogador. "Quando eu estava na Secretaria de Assuntos Portuários da Prefeitura de Santos, no Governo Papa, trabalhávamos com atenção muito especial no programa de revitalização da área portuária do Valongo. Todo programa de revitalização precisa de âncoras que incentivem outros empreendimentos. A ideia de implantar o Museu Pelé naquela região, recuperando



aquele prédio em ruínas, era fundamental e um grande desafio. O prefeito Papa já havia conversado com Pelé. O Pelé disse que queria uma reunião com alguns parceiros para uma apresentação técnica e com os princípios do programa de revitalização. Fui então escalado pelo prefeito Papa para essa reunião, que durou toda manhã. Ao final, ele me deu uma bola autografada e disse que estava convencido. A partir daí seguiram os trabalhos para a formatação jurídica e viabilização dos investimentos".

Executivo da Eldorado conta sobre encontros com o Rei

O executivo de projetos logísticos e portuários da Eldorado Celulose, Otávio Grottone, relembrou as vezes que se encontrou com o Pelé. "Sou testemunha da simplicidade e da simpatia do Rei Pelé. Eu estava com uma comitiva da Espanha de empresários e encontramos o Rei em um restaurante na Azevedo Sodré (em Santos/SP). Ele interrompeu o almoço, tirou foto com um por um, com sorriso e verdade. Ele retribuiu com muito carinho. Minutos depois, uma família de turistas de São Paulo passando pela calçada viu o Rei almoçando. Invadiram literalmente



restaurante. O Rei, com o mesmo sorriso e paciência, tirou foto e retribuiu o carinho. Por fim, o encontramos em um jogo na Vila Belmiro, onde ele tem camarote, no elevador. Eu estava com meus finados sogro e sogra - ela, santista roxa - e ele os recebeu com o mesmo carinho e sorriso que eu havia visto no restaurante. Então é verdade dizer, sim. O Rei era assim mesmo como falam seus seguidores e fãs".

TRIBUTO AO REI PELÉ

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 6

Governador eleito de SP mostra camisa com mensagem do Rei que ganhou do Brasil Export



Tarcísio Gomes de Freitas, governador eleito de São Paulo, homenageou Pelé em sua conta em uma rede social, enfatizando como o Rei do Futebol levou o nome do Brasil "por onde passou". E lembrou da camisa do Santos Futebol Clube com uma mensagem do jogador, que ganhou do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, durante sua participação no fórum nacional em 2021, em Brasília. Ele escreveu: "O maior de todos os tempos no futebol nos deixou. Pelé reinou. Colocou três das

estrelas na camisa da seleção e levou o nome do Brasil por onde passou. Está eternizado nas minhas melhores lembranças e na camisa autografada que eu tive a honra de receber. Descanse em paz, Rei Pelé". O governador eleito ainda ganhou uma segunda camisa autografada pelo Rei, também entregue pelo CEO do Brasil Export. O fato ocorreu no final deste ano. Mas dessa vez, tratava-se do uniforme do São Cristóvão, time do Rio de Janeiro onde o pai de Tarcísio, Amaury, jogou.

Assessor da Praticagem de SP cita brincadeiras e simplicidade

O jornalista José Rodrigues, assessor da Praticagem de São Paulo e, durante décadas, diretor da sucursal do jornal O Estado de São Paulo em Santos, acompanhou vários momentos de Pelé na Vila Belmiro. Lembra que, em uma das vezes em que ele deu coletiva, a sala de imprensa estava lotada de jornalistas do Brasil e do Exterior. Tinham tantas câmeras que Zé resolveu ficar de joelhos mais

próximo e levantar o gravador para não perder a entrevista. Zé, que é de Ourinhos, tantas vezes pediu autógrafos de Pelé para levar aos amigos que, nesse dia da coletiva, ao descer com Pelé no elevador, ouviu do Rei: "Acho que você está vendendo meus autógrafos", brincou. Zé foi acompanhando o jogador até o carro e aproveitou para conseguir um depoimento exclusivo. Anos depois, já como dono da adega

Petit Verdot, em Santos, fechou a casa uma noite para o aniversário de um familiar de Pelé, que chegou meio ressabiado por ser um local de vinhos e fez questão de pedir um suco de laranja. Zé só tinha de uva, mas teve o cuidado de servir em copo normal e não de vinho. Percebeu que o Rei não queria ser fotografado com bebida alcoólica. "Ele sempre foi muito simples. Nesse dia, na Petit Verdot,



ficou conversando muito tempo com Manoel Maria, ponta direita do Santos Futebol Clube".

Homem e jogador com luz própria, conta fundador da Una Eventos

IVANI CARDOSO ivani@portalbenews.com.br

O empresário Vitor de Souza, fundador da Una Eventos, está em Portugal passando as festas. E de lá, deu um depoimento emocionado por telefone, entrecortado por soluços, para falar de Pelé, com quem conviveu muito próximo durante anos. Conheceu Edson Arantes do Nascimento logo no início da carreira, quando chegou ao Santos. Vitor, também sócio na empresa Vasco da Gama, cuidava das viagens do clube e logo começou a providenciar as viagens particulares do jogador, da família e de amigos, quando era indicado. Algumas vezes, era o patrocinador que pagava, mas Pelé fazia questão que Vitor organizasse.

Vitor viajou várias vezes junto com a equipe do Santos e sempre foi um grande admirador de Pelé: "Ele era tudo, tinha um brilho especial. Não era porque era o Pelé jogador de futebol. Ele atraía, tinha luz



Pelé e a família de Vitor de Souza, em momentos de lazer

própria e cativava no olhar, na presença, no sorriso. Era uma pessoa forte. As pessoas sentiam essa força. Ele chegava chegando mesmo, ele entrava e nem precisava falar nada, já chamava atenção. Sempre foi delicado com todos, dava autógrafos, fazia carinho nas crianças e nos mais idosos. Vi muitos jogadores do Santos fugirem do assédio dos torcedores, ele, eu nunca vi".

O empresário levou muitas camisas assinadas por Pelé para autoridades do Brasil e de Portugal. No Brasil Export, trouxe

para o ex-ministro e hoje governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fã do Rei, que ficou muito feliz com o presente. "Acho que consegui umas 200 camisas assinadas. As pessoas enlouqueciam", lembra. Levou também pela Una Eventos, empresa que que realiza o Brasil Export, uma para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

A última camisa que Pelé assinou para ele, há alguns meses, foi uma camisa do São Cristóvão, time do coração de Tarcísio de Freitas, para quem foi entregue.

Vitor diz que Pelé gostava de comissárias de bordo bonitas e que fazia muito sucesso com as mulheres. "Ele era bom de futebol, mas também era bom de mulher. Pelé tinha uma personalidade forte, dominante e leve ao mesmo tempo".

Muito emocionado, Vitor relatou que, mesmo temendo pela morte do amigo nos últimos dias, foi difícil enfrentar a notícia e ver as imagens na TV: "Da última vez que o vi, já não o achei bem". Recorda que nas viagens, às vezes, Pelé acordava assobiando e feliz, e os outros jogadores diziam que ele ia arrasar no campo; se despertasse chateado, imaginavam que teriam que se esforçar muito mais.

"As pessoas admiravam Pelé não só pelo futebol, mas pelo todo, pelo conjunto da personalidade. Grandes líderes queriam estar com ele. É um dom de Deus. Eu ficava admirado com a facilidade que tinha para chegar nas pessoas. Ele era um jogador de futebol e alguma coisa mais, já nasceu com essa força, um menino simples que fez história no

mundo. Ao lado dele, você ficava menos porque era um gênio e mais porque estava ao seu lado. Muitas vezes eu senti a mão do Pelé no meu ombro e parecia uma bênção", lembrou.

Vitor frequentou festas na casa de Pelé na Ponta da Praia, em Santos, e tinha amizade com outros amigos próximos. "O mais forte de Pelé, depois do futebol, era a aura. Basta ver as fotos dele ao lado de vários papas e outros famosos. As pessoas se encantavam com ele. O único defeito era ele ser duro com algumas pessoas que queriam o seu bem, mas ele não ouvia, acabava caindo nas mãos erradas. Escolhia mal os sócios, perdeu muito dinheiro com enganadores que propunham negócios que acabavam não dando certo. Ele era vulnerável nesse lado".

Só hoje, mesmo sem ser parente, Vitor recebeu cerca de vinte pêsames. O sentimento, a amizade e a tristeza são grandes: "Até agora não vi nenhum jogador chegar perto dele, nem somando três dos melhores. Há outros bons jogadores, mas nenhum como ele".

OPINIÃO



IVANI CARDOSO jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

► CULTURA E VARIEDADES

Minhas três entrevistas com Pelé

doro a minha profissão e uma das melhores coisas é conhecer pessoas, das mais simples às mais famosas, todas acrescentam à soma das suas histórias. Pelé, por exemplo, consegui entrevistar três vezes. A primeira no início da minha carreira, com menos de 20 anos, no Jornal Cidade de Santos (a da foto).

A segunda vez foi em julho de 1988, quando fiz uma longa entrevista para a edição de aniversário de um caderno de Cultura e Variedades que eu editava no Jornal A Tribuna. Fui convidada pelo meu amigo Rubinho de Souza para acompanhá-lo em um almoço de domingo na casa de Pelé, no Guarujá. Os dois eram muito amigos.

Chegamos junto com a jogadora Hortência, que na época estava famosa pelas fotos para a Playboy. Pelé nos recebeu muito bem, mostrou a casa, a capela, que era o seu orgulho, e foi um excelente anfitrião, servindo uma deliciosa feijoada. Não gostou quando eu falei a palavra entrevista e disse que não falaria, já recusara muitos pedidos de entrevistas de jornalistas de São Paulo naquela fase.

Acho que minha cara de decepção comoveu o Rei. Ele disse que me telefonaria outro dia, mas eu não acreditei. Quatro dias depois ele ligou para a minha casa e marcou a entrevista. Foram duas horas de conversa em que ele falou um pouco de tudo: religião, mulheres, política, corrupção e muito sobre a preocupação com os filhos. Fiquei muito feliz por mostrar outras facetas do atleta.



Anos depois, quando Pelé ia completar 50 anos, apareci três dias seguidos no campo do Santos Futebol Clube, na Vila Belmiro, e mesmo embaixo de chuva, fiquei firme acompanhando os treinos de Pelé. Ele dava voltas pelo campo e eu dava um tchauzinho e não falava nada. E nem precisava.

Valeu o sacrifício e as horas de espera. Consegui a entrevista, em que ele falou comigo e com o jornalista Márcio Calves, a primeira sobre o aniversário. Até envelhecer foi tema da conversa. Pena que não guardei os exemplares, mas a memória ainda preserva bons momentos da minha vida profissional.

(PELÉ) NÃO GOSTOU QUANDO EU FALEI A PALAVRA ENTREVISTA E DISSE QUE NÃO FALARIA, JÁ RECUSARA MUITOS PEDIDOS DE ENTREVISTAS DE JORNALISTAS DE SÃO PAULO NAQUELA FASE. ACHO QUE MINHA CARA DE DECEPÇÃO COMOVEU O REI. ELE DISSE QUE ME TELEFONARIA OUTRO DIA, MAS EU NÃO ACREDITEI. QUATRO DIAS DEPOIS ELE LIGOU PARA A MINHA CASA E MARCOU A ENTREVISTA. FORAM DUAS HORAS DE CONVERSA EM QUE ELE FALOU UM POUCO DE TUDO.

OPINIÃO



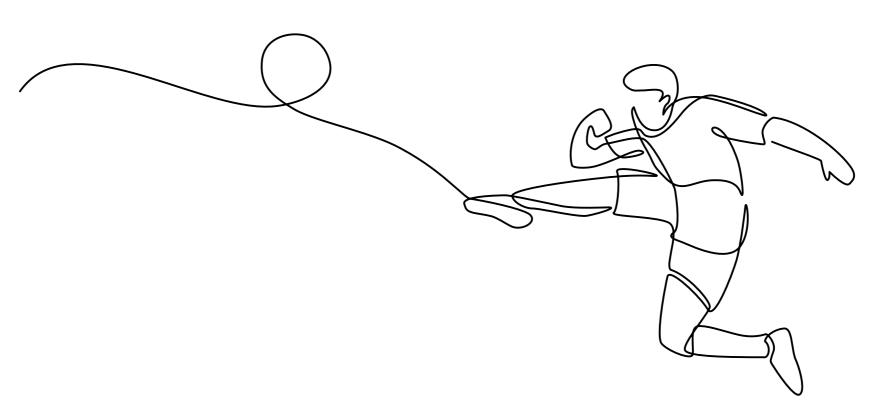
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opiniao@portalbenews.com.br



O imortal Pelé, abridor de portos



elé não morreu! Seu corpo repousa com glórias. Mas seus gols magistrais permanecem no universo.

Dias atrás conversávamos sobre a morte iminente do rei. Fabrício Julião comentava que, em 20 anos de Santos Export e Brasil Export, em todos os portos do mundo que visitou ninguém perguntava sobre a Amazônia, o samba ou Carnaval. lam direto ao que lhes interessava: Pelé.

Vitor de Souza, como agente de viagens, teve ao longo de décadas íntimo convívio com Edson, do que herdou o estratégico costume de sempre que viajava levar uma camisa 10 do Santos autografada pelo abridor de portas e portos. Minha admiração pelo jogador veio desde cedo. Minha convivência mais tarde, e foi maior durante a implantação do Museu Pelé, eu na condição de Secretário de Turismo.

Como muita gente, tenho histórias a contar. E muitas dela vão

O mineiro Edson Arantes do Nascimento deixou-nos neste mundo material. Sinto profundamente, como espécie e como amigo eventual e distante.

Mas quem morreu foi Edson, não Pelé!

Edson era uma pessoa afável, na minha experiência pessoal. Cumpriu seu ciclo, como estou cumprindo o meu. Morreu como morrerei quem sabe quando.

Mas Pelé, ora, Pelé não morreu! Edson, frequentemente se referia a Pelé na terceira pessoa do singular, o que causava espécie aos ouvintes.

Na verdade, Edson tinha plena consciência de haver gerado uma figura olimpiana no século XX.

Sim, Pelé não é apenas Edson. O olimpo da cultura de massa entronou esse ídolo como Elvis, Senna...

O gênero humano se divide entre os mortais, como eu e tantos outros, e os olimpianos. E foi isso que aconteceu quando um ser notável em sua arte esportiva gerou um personagem que, sem dúvida, se eterniza, a partir de agora, deixando o mundo material para adentrar no universo da memória coletiva.

Por muitos méritos, um menino de 3 Corações brilha tal qual uma estrela no reluzente céu dos imortais. E Pelé, o imortal, continuará sendo o eterno embaixador do Brasil e nosso abridor de portos mundo afora.

DIAS ATRÁS CONVERSÁVAMOS SOBRE A MORTE IMINENTE DO REI. FABRÍCIO JULIÃO COMENTAVA QUE, EM 20 ANOS DE SANTOS EXPORT E BRASIL EXPORT, EM TODOS OS PORTOS DO MUNDO QUE VISITOU NINGUÉM PERGUNTAVA SOBRE A AMAZÔNIA, O SAMBA OU CARNAVAL. IAM DIRETO AO QUE LHES INTERESSAVA: PELÉ.





CÂNDICE LA TERZA candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

A Vitrine chega ao fim de 2022 com a sensação de dever cumprido, cheia de ideias e propostas para rechear 2023 com bons registros, conquistas e cliques memoráveis.

Encerro com mais momentos que marcaram o ano e, por fim, sinceramente, só me resta agradecer a participação de todos que colaboraram para fazer desta coluna um espaço repleto de eventos importantes, notícias positivas e pessoas essenciais para o crescimento e desenvolvimento do nosso o setor.

Um 2023 repleto de realizações por terra, céu e mar. Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!

LISBOA



Esta foto não poderia ficar de fora da última coluna do ano. Alegria, sucesso, competência e comprometimento das conselheiras do nosso fórum, celebrando o sucesso do Portugal Export, em novembro, em Lisboa. São elas: a presidente da Companhia Docas do Ceará, da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e do conselho feminino do Brasil Export, Mayhara Chaves, a diretora empresarial e de Relação com o Mercado da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau, a presidente do Porto de Cabedelo (Companhia Docas da Paraíba), Gilmara Temóteo, e a gerente comercial e conselheira do Portugal Export, Sílvia Santiago. Arrasaram em 2022!!

> O CEO da Hexagon Pro e diretor da ModalGR, Luiz Simões, durante o Web Summit 2022, em Lisboa, no início de novembro, onde apresentou o case de sucesso de sua empresa, o COO e diretor-executivo do Voz dos Oceanos e presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, prestigiando o grandioso evento. Grandes parceiros e colaboradores assíduos da Vitrine. Com certeza, nos vemos por aqui em 2023!



Em jantar de confraternização nacional da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), no mês passado, em Vila Velha (ES), a assessora jurídica do o Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Pará, Amapá e Amazonas (Sindampa), Helena Klautau, a presidente do Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Espírito Santo (Sindamares), Adriana Schepers, o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, e a gerente da MSC Manaus, Adriana Menezes Cruz. Que em 2023 a Fenamar continue brilhando na nossa Vitrine!

BRASIL EM TERRAS LUSITANAS

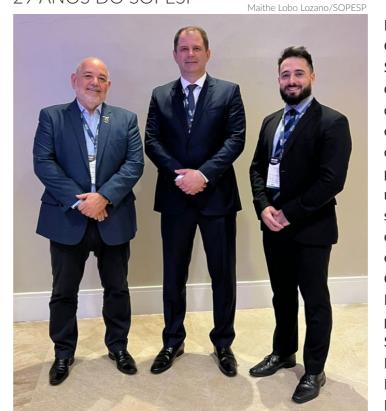


POSSE NO MARANHÃO



Vale demais recordar este momento especial e marcante do nosso conselheiro do Nordeste Export e presidente do Porto do Itaqui, em São Luís (MA), Ted Lago, ladeado por sua esposa, Luciana, e pelos filhos Juliana e João Guilherme Lago, no momento de posse da cadeira de número 16 na Academia Maranhense de Ciência e Administração. A coluna Vitrine parabeniza o nosso conselheiro pela brilhante contribuição ao setor e pelo reconhecimento obtido.

29 ANOS DO SOPESP



No último dia 22, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo - Sopesp, completou 29 anos de história. Os mais sinceros parabéns da Vitrine e desejos de que esta entidade siga realizando o trabalho de construir um futuro em que um setor portuário moderno e atualizado seja reflexo direto da atuação de um sindicato mais forte, atuante e comprometido. Na foto, o diretorexecutivo do Sopesp e presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, O diretor de Portos da Cargill para a América do Sul e presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Regis Prunzel e vice-presidente do SOPESP, Leonardo Ribeiro.